

documentada na indução e manutenção da remissão na doença de Crohn (DC), em estudos pivotais. Não há dados em pacientes brasileiros com VDZ na DC.

Objetivo: Avaliar a eficácia do VDZ na indução da remissão em portadores de DC.

Método: Estudo retrospectivo e observacional, de uma coorte de portadores de DC provenientes de oito centros de referência no Brasil. Critérios de inclusão: pacientes com DC que foram tratados com VDZ em algum momento do seu seguimento, por mais de 12 semanas. Variáveis analisadas: idade, gênero, duração da doença, classificação de Montreal, medicações prévias, remissão e resposta clínicas, eventos adversos e óbitos. Resposta clínica foi definida como queda no índice de Harvey-Bradshaw (HBI) ≥ 8805 ; 3 pontos. Remissão clínica foi definida como $HBI \leq 4$.

Resultados: Foram analisados 41 pacientes (22 do gênero feminino), com média de 41,34 (19-88) anos e duração da doença de 122,02 (14-480) meses. Pela classificação de Montreal, fenótipos mais comumente observados foram: A2, L3 e B1, com DC perianal em 29,2% (12/41). A maioria (92,68%) tinha uso prévio de biológicos; 11 pacientes foram excluídos para análise de eficácia (menos de 12 semanas de seguimento e ileostomia). Remissão clínica foi observada em 34,14% (14/41) e resposta clínica foi observada em 41,46% (17/41). Quatro pacientes foram considerados não respondedores primários e dois apresentaram perda secundária de resposta. Eventos adversos foram observados em 26,82% (11/41) e dois casos de reações infusionais foram relatados.

Conclusões: VDZ foi eficaz na indução da remissão e resposta clínicas em uma população refratária de portadores de DC. Este estudo descreve os primeiros dados sobre a droga em pacientes brasileiros com a doença.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.353>

TL6-055

AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO ESTRESSE DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NA MUCOSA INTESTINAL E NO TECIDO ADIPOSEO MESENTERIAL NA DOENÇA DE CROHN



Andressa Coope, José Diego Botezelli, Lívia Bitencourt Pascoal, Francesca Aparecida Ramos da Silva, Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono, Lício Augusto Velloso, Raquel Franco Leal

Laboratório de Investigação em Doenças Inflamatórias Intestinais, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A prevalência da doença de Crohn (DC) tem aumentado mundialmente e surge como uma interação complexa entre componentes genéticos e ambientais. A patogênese da DC ainda é complexa e tem sido investigada. Além disso, o tecido adiposo mesenterial (MAT) aumentado observado próximo à área intestinal afetada é uma característica da DC. Recentes evidências sugerem associação entre a DC e o estresse do retículo endoplasmático (RE).

Objetivo: Investigar a ativação desta via pró-inflamatória na mucosa intestinal e no TAM na DC.

Casística e método: Biópsias intestinais e de TAM foram coletadas de pacientes com DC e de pacientes sem alterações endoscópicas. Fez-se análise de transcritos por qPCR e de proteínas por imunoblot e imuno-histoquímica.

Resultados: Avaliou-se primeiramente a via IRE1/sXBP1. Houve expressão aumentada de sXBP1 na mucosa intestinal de pacientes com DC em comparação com os controles ($p < 0,018$). A segunda sinalização de estresse RE investigada foi PERK/EIF2 α . Houve expressão aumentada do transcrito PERK na mucosa intestinal de DC ($p < 0,025$), bem como expressão de proteína EIF2 α ($p < 0,0031$) e a relação pEIF2 α /EIF2 α . No entanto, não foram observadas diferenças na expressão de genes e proteínas no TAM. Por qPCR observou-se aumento na forma clivada/ativada da proteína ATF6 na mucosa intestinal na DC ($p < 0,0327$). No entanto, esse aumento não se traduziu em aumento de conteúdo proteico. Além disso, não foram observadas diferenças na expressão do gene ATF6 no TAM. Entretanto, houve aumento da expressão transcricional de GRP94 ($p = 0,0087$) e diminuição de GRP78 ($p = 0,0017$) no TAM na DC.

Conclusão: Houve ativação de duas das três vias do estresse do RE na mucosa intestinal na DC, enquanto que no TAM não houve modulação dessas vias, possivelmente pelo aumento da chaperona GRP94. Assim, o estresse do RE é um importante mecanismo pró-inflamatório na DC, mais especificamente na mucosa intestinal, pode constituir atraente alvo terapêutico.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.354>

TL6-056

ADALIMUMABE NO MANEJO DA RETOCOLITE ULCERATIVA INESPECÍFICA: RESULTADOS DE UM ESTUDO MULTICÊNTRICO OBSERVACIONAL BRASILEIRO



Patrícia Zacharias^a, Rogerio Saad-Hossne^b, Juliano Coelho Ludvig^c, Fábio Vieira Teixeira^d, Antonio Carlos Moraes^e, Aderson Omar Mourão Cintra Damião^f, Paulo Gustavo Kotze^a

^a Hospital Universitário Cajuru, Curitiba, PR, Brasil

^b Departamento de Cirurgia Digestiva, Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), Botucatu, SP, Brasil

^c Espaço de Saúde do Aparelho Digestivo (Esadi), Blumenau, SC, Brasil

^d Clínica Gastrosaúde, Marília, SP, Brasil

^e Serviço de Gastroenterologia, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^f Serviço de Gastroenterologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil